

OFICINAS - FIK 2018

1 - AQUARELA

Sinopse: Oficina de técnicas de pintura em aquarela. Conteúdo: princípios da pintura em aquarela, técnicas secas e úmidas, texturas e experimentação com materiais de apoio.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 16 anos

Necessidades para participantes: Trazer bloco de papel para aquarela, pincéis, tinta em bisnaga, papel toalha e potes para água.

Vagas: 12

Duração: 08 horas

Datas e horários: 05 e 06/02, das 15h30 às 18h

Local: Sala de Pintura (Bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Schirlei Martins Ortega San Roman possui graduação em Pedagogia e Bacharelado em Design Gráfico pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2017) .

2 - ARTE DIGITAL: CODIFICAÇÃO CRIATIVA

Sinopse: A arte interativa digital parece estar deslocada de muitos eventos consagrados do cenário artístico. Desta maneira, há pouca informação e divulgação de obras e artistas que criam nesta linguagem. Esses processos criativos de arte e tecnologia parecem estar distante do grande público. Em contrapartida, está intrínseco neste processo a interação exógena. De forma simplificada é uma interação em tempo real, gerada por uma interface que capta as ações do público e contribui para a continuação da programação planejada. Esta forma de interação digital, também está presente no cotidiano contemporâneo. Alguns aplicativos e equipamentos como celular, tablet, notebook, etc., amplamente utilizados neste início de século, apresentam esta forma de interação. Fato que sugere a necessidade de construir com a sociedade uma discussão a respeito destas produções artísticas. Assim, compreender, estudar e experimentar a codificação criativa por meio da arte interativa digital e do programa Processing, poderá levar os participantes da oficina a criarem novas formas artísticas de comunicação com a sociedade.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir dos 15 anos

Vagas: 20

Necessidades para participantes: Os participantes estão livres para levarem seus notebooks, caso queiram.

Duração: 14 horas

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 14h às 18h

Local: Sala de Informática (Bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Eliane Cristina de Castro é Mestra em Arte e professora do ensino público. Integrante dos grupos de pesquisa: NAT/FAP e projeto de extensão Fenômenos da Cor (Faculdade de Artes do Paraná). Pesquisadora nos processos de criação, interação e ensaios artísticos.

3 - ARTE PÚBLICA EM PROCESSO

Sinopse: Aberto à participação de estudantes de pós-graduação em Artes visuais e áreas afins, a oficina tem como objeto a discussão de projetos/proposições de arte de autoria das/os participantes que tenham os espaços públicos como locus de realização. Com isso, objetiva-se refletir criticamente acerca dessas proposições de maneira a ajudar as/os respectivas/os autoras/es a melhor explorar as possibilidades de interação entre Arte e esfera pública.

Público-alvo: estudantes de pós graduação em Artes e áreas afins.

Vagas: 20

Duração: 08 horas

Datas e horários: 06 e 07/02, das 14h às 18h

Local: Geodésica Cultural

Ministrantes: Luiz Sérgio e Isabela Frade. Luiz é professor Associado do Departamento de Arte, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes (PPGCA) da Universidade Federal Fluminense. Isabela é arte educadora, docente do PPGARTES/UERJ, Procientista/FAPERJ e líder do GP/CNPq OCE - Observatório de Comunicação Estética.

4 - ARTE URBANA – OBRA COLETIVA MURAL

Sinopse: Esta oficina é uma proposta teórico-prática na qual abordaremos principalmente a temática da arte urbana a partir de nossa perspectiva e experiência como artistas produtoras. Conversaremos tanto sobre técnicas e métodos para realizar uma obra em diferentes formatos como sobre as problemáticas que emergem da criação artística na rua. Realizaremos ainda uma intervenção coletiva em pintura sobre uma parede do CEART.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 18 anos.

Vagas: 21, sendo 07 pessoas por dia de oficina. Todas/os inscrita/os devem estar presentes na conversa inicial, dia 05/02/10, das 14h às 16h.

Duração: 04 horas por turma/dia

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 14h às 18h

Local: Auditório (bloco Amarelo) e na Parede 1 - lateral na entrada do CEART

Ministrantes: Vanessa Galdeano e Anali Chanquia (Argentina) têm trabalhado por mais de 10 anos com Arte Urbana, mas somente há três anos se uniram para produzir conjuntamente. Ambas compartilham as preocupações relacionadas ao espaço e à Arte, e criaram um projeto unificador que é o MEDIANERAS, a fim de expandir e vincular sua produção. Têm trabalhos em várias cidades, como Rio de Janeiro, Hollbox (México), Londres, Wiesbaden (Alemanha), Covilhã (Portugal), Salamanca (Espanha), Madrid, Lisboa, Rosario (Argentina), Buenos Aires e Bangkok (Tailândia).

5 - ARTESANATO EM FIBRAS – CIPÓ IMBÉ

Sinopse: Abordagem teórica e prática do artesanato em seu contexto histórico regional e local. Abordagem das estratégias de manejo de matérias primas, tratamento e confecção de artefatos. Estudo das técnicas tradicionais locais e do processo de criação do artefato manufaturado.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 7 anos

Vagas: 15

Duração: 08 horas

Datas e horários: 06 e 07/02, 14h às 18h

Local: Sala de Escultura (bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Judith Lopes de Souza, Maria Ignês Souza e Patricia de Medeiros são cipozeiras artesãs de Garuva, interior do estado de Santa Catarina. Facilitador: Prof. Douglas Ladik Antunes, professor adjunto do Departamento de Design da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e professor permanente do Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio Ambiental - PPGPLAN/FAED/UDESC.

6 - BAQUE MULHER

Sinopse: A oficina do Baque Mulher de Florianópolis tem o objetivo de apresentar e trabalhar os toques do maracatu nos instrumentos tambor, caixa, gongue, agbe, ganzá, além da corporeidade do maracatu pela dança e algumas loas/letras de música que cantamos.

Público-alvo: mulheres interessadas em maracatu e dança

Vagas: 25

Duração: 02 horas

Data e horário: 05/02, das 15h às 17h, e apresentação coletiva às 18h

Local: Sala de dança 1 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrantes: O grupo Baque Mulher foi criado em 12 de outubro de 2008 com o nome Maracatu Baque Mulher FBV (Feministas do Baque Virado), e é sediado em Recife/Pernambuco. Formado totalmente por mulheres e idealizado pela Mestra Joana Cavalcante, Mestra da Nação do Maracatu Encanto do Pina, o grupo é organizado em Florianópolis por Priscila Prazeres e por volta de 20 outras mulheres de diversas regiões da cidade.

7 - CAMPO DE VISÃO: EXERCÍCIO E LINGUAGEM CÊNICA

Sinopse: O "Campo de Visão" é um sistema improvisacional coral e pressuposto estético desenvolvida há mais de 20 anos por Marcelo Lazzaratto. Como diretor artístico da Cia. Elevador de Teatro Panorâmico vem, juntamente com os atores, sistematizando o Campo de Visão em processos de criação dos seus espetáculos. Em linhas gerais, este procedimento objetiva a ampliação da visão periférica e da percepção do outro, desenvolve a noção espacial, ativando e articulando um estado de concentração poética em que Razão e Sensibilidade se interseccionam livremente. Promove relação e reflexão sobre o binômio individualidade-coletividade e instiga os participantes a realizar o difícil, porque complexo, exercício de alteridade.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 16 anos

Vagas: 20

Duração: 09 horas

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 14h30 às 17h30

Local: Laboratório 2 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrante: Marcelo Ramos Lazzaratto é Doutor em Artes pela Universidade Estadual de Campinas com a tese "Arqueologia do Ator: personagens e heterônimos". Graduado como Bacharel em Interpretação pela Universidade de São Paulo (1991). Pesquisa e desenvolve o sistema improvisacional e pressuposto estético Campo de Visão há 25 anos, tendo publicado o livro "Campo de Visão: exercício e linguagem cênica", em 2011.

8 - CERÂMICA - PRODUÇÃO DE ENGOMBES

Sinopse: A oficina de Cerâmica - Produção de engobes, tem o objetivo de apresentar aos participantes algumas receitas diferentes de engobes, a aplicabilidade na cerâmica e técnicas de acabamento. O engobe é basicamente uma argila líquida utilizada para revestir e colorir peças em argila ainda cruas. Para que apareça, ele deve ter cor diferente da peça a ser pintada. A proposta da oficina é destinada a iniciantes da arte cerâmica que queiram aprofundar suas pesquisas com revestimentos de engobe. No primeiro momento será confeccionado com argila as placas para teste para depois serem produzidos os engobes.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 16 anos

Vagas: 15

Necessidades para participantes: estecas, pincel, luva e máscara.

Duração: 04 horas

Datas e horários: 05/02, das 14h às 18h

Local: Sala de Cerâmica (bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Aionara Preis Gabriel possui graduação em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2014), curso técnico em Cerâmica Artística Artesanal pela escola técnica SATC (2007). Atualmente cursa Licenciatura em Artes Visuais (UDESC) e participa como monitora do curso de extensão Preparação de Massas Cerâmicas para Queimas Alternativas (UDESC).

9 - COMPOSIÇÃO DE MÚSICAS PARA CRIANÇAS

Sinopse: A oficina parte de uma conversa em torno da estrutura linguística e musical da canção e as possibilidades poéticas do universo infantil. Os participantes serão convidados a rascunhar canções através de exercícios de criatividade.

Público-alvo: musicistas e escritoras/es interessadas/os na composição de canções para o público infantil.

Vagas: 30

Duração: 08 horas

Datas e horários: 06 e 07/02, das 14h às 18h

Local: Sala de Música 12 (bloco de Música)

Ministrante: Silvio Mansani é cantor, compositor e violonista de música popular brasileira. É paranaense e formado em música pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

10 - DANÇA, CRIATIVIDADE E EXPRESSÃO AUTÊNTICA

Sinopse: A Metodologia Ubuntu tem como missão a pesquisa de técnicas, dinâmicas e métodos para se alcançar a expressão mais autêntica de cada indivíduo. Essa pesquisa acontece em um ambiente que busca a aceitação e valorização de cada praticante. A oficina busca estimular o estado de presença e a criatividade dos participantes através de uma vivência de dança/movimento, tendo como objetivo colocar as pessoas em contato com elas mesmas e com os outros através do seu corpo. Não é necessário nenhum tipo de experiência anterior em dança.

Público-alvo: livre

Vagas: 25

Duração: 02 horas

Datas e horários: 06/02, das 14h às 16h

Local: Sala de dança 1 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrantes: Mariana de los Santos, Samanta Zunino, Vinicius Port, Carlos Alexandre, Laís Sirtoli e Gleyson Pinheiro formam um grupo de pessoas que se uniu para repensar as metodologias tradicionais do ensino da dança e de práticas acrobáticas, considerando cada pessoa com sua história, suas potências e limites individuais. A Metodologia Ubuntu nasceu em 2015 e atualmente conduz suas práticas e pesquisas na Mutama – Escola de Movimento e Expressão, em Florianópolis.

11 - DESENHO ARTÍSTICO DO PEQUENO MANUAL DE DESENHOS COTIDIANOS

Sinopse: O Pequeno Manual de Desenhos Cotidianos é uma organização de exercícios de desenhos para quem nunca desenhou, ou quer soltar o traço e trabalhar sob novas perspectivas. Para a Oficina serão apresentados exercícios de desenho para soltar o traço e sugestões de exercícios rápidos para desenhar no final da oficina.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 12 anos

Vagas: 10

Necessidades para participantes: Papéis tamanho A4/A3, lápis 6B, estiletes.

Duração: 03 horas

Datas e horários: 06/02, 14h às 17h

Local: Sala de Desenho 2 (Bloco Amarelo)

Ministrante: Anna Moraes é artista visual com graduação em Artes Visuais pela UDESC (2013) e pós-graduação em Gestão Cultural pelo Senac/SP. Pesquisa “O Olhar Efêmero do Artista Contemporâneo” e trabalha em diferentes suportes como desenho, gravura e pintura. Atualmente leciona Desenho Artístico para crianças e adultos.

12 - ENCONTROS COM MARIO BELLATIN

Sinopse: A oficina é dividida em três partes: projeção de filme "Cine Vivo" - Salão de Beleza (40 minutos) e discussão; exposição sobre o projeto "A Arte de Ensinar a Escrever - A experiência da Escola Dinâmica de Escritores" e discussão com o grupo; e por fim, encontros premonitórios, onde haverá uma exposição dos projetos artísticos dos participantes e um debate sobre o que for apresentado.

Público-alvo: livre

Vagas: 20

Duração: 06 horas

Datas e horários: 06 e 07/02, das 09h às 12h

Local: Laboratório 1 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrante: Mario Bellatin (México) é um escritor peruano- mexicano, cuja novela “Salão de Beleza” figura como número 19 da lista feita em 2007 por 81 escritores e críticos latino-americanos e espanhóis dos 100 melhores livros em língua castelhana dos últimos 25 anos.

13 - ESCUTA DO CORAÇÃO

Sinopse: Oficina Criativa para qualquer um que tenha interesse em vivenciar o fenômeno sonoro de forma consciente, entendendo a paisagem sonora contemporânea como uma composição em constante ressignificação, em que todas/os nós somos performers e compositoras/es. Escuta do Coração traz o cruzamento entre o olhar filosófico da música, explorado por John Cage, Murray Schafer, José Miguel Wisnik dentre outros, e a metodologia científica de Goethe, que valoriza a observação e a imaginação como ferramenta de investigação, diferente da ciência moderna. O processo inicia com debates acerca dos parâmetros sonoros em relação à vida cotidiana, seguidos de vivências individuais e coletivas, culminando na construção de uma peça musical, usando os recursos disponíveis aos participantes. Dispensando a gramática e a sintaxe da linguagem musical ocidental, esta mensagem criada em grupo expressa as emergências e urgência do grupo em seu momento particular.

Público-alvo: interessadas/os no tema, maiores de 18 anos

Vagas: 20

Duração: 12 horas

Datas e horários: dias 05, 06 e 07/02, das 14h às 18h

Local: Sala 15 (DMU)

Ministrante: Rafael Simon Wasem é artista autodidata interessado em várias formas de expressão artística, principalmente na música e no som.

14 - ESCUTAR, TOCAR, CRIAR

Sinopse: É uma oficina que busca a ação e reflexão sobre a importância do desenvolvimento da linguagem sonora musical desde a primeira infância. Está centrada na abordagem das três formas de inteligência musical: a audição, a interpretação e a criatividade. Paralelamente serão dadas ferramentas para o trabalho com a canção para a infância e canções infantis. Não é necessário nenhum conhecimento musical acadêmico ou formal para participar da oficina.

Público-alvo: livre

Vagas: 30

Duração: 06 horas

Datas e horários: 05 e 06/02, das 13h30 às 16h30

Local: Sala Música 03 (bloco de Música)

Ministrante: Julio Brum (Uruguai) é músico (compositor e intérprete), docente especializado em música para a infância desde 1984, bem como gestor cultural especializado no desenvolvimento de projetos culturais que promovem a participação e a criação coletiva através da música.

15 - ESCRITA CRIATIVA PARA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS

Sinopse: A partir de exercícios criativos, a oficina oferece vivência prática com princípios da dramaturgia contemporânea.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 16 anos

Vagas: 20

Duração: 10 horas

Data e horário: 05 e 06/02, das 14h às 18h, e no dia 07/02 das 16h às 18h

Local: Laboratório de Informática (bloco Amarelo)

Ministrante: Marcelo Bourscheid é dramaturgo, ator, tradutor, diretor e pesquisador teatral. Escreveu as peças “Sobre amores e cigarros” (2008), “Antes do Fim” (publicada pela Imprensa Oficial do Estado, em 2010), “Depois” (Imprensa Oficial do Estado, 2011), “Para o vampiro - Variações nº 1 e 2” (co-autoria de Marcos Damasceno), “Entre dois continentes da morte”, dentre outras. Suas peças foram encenadas por companhias do Paraná e de outros estados, recebendo prêmios e circulando por importantes festivais. Com graduação em Letras e mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná, desenvolve atualmente pesquisa de doutorado sobre dramaturgia na mesma universidade. Ministra, desde 2010, a Oficina Regular do Núcleo de

Dramaturgia SESI/PR nas cidades de Londrina, Maringá e União da Vitória. Integra a Inominável Companhia de Teatro, dedicada à pesquisa, escrita e encenação de dramaturgia contemporânea.

16 - FOTOGRAFIA: CONSTRUÇÃO DE CÂMERA ESCURA

Sinopse: A oficina é direcionada a professoras e professores de qualquer área, e/ou alunas/os de licenciatura que se interessem pela formação da imagem no interior de qualquer aparato escuro. Enfatizaremos ao longo da oficina a apreensão da imagem fotográfica e as transformações do olhar com o advento da fotografia digital, lembrando que esta vivência técnica nos ajudará a refletir sobre a formação das imagens no mundo em que vivemos, maneiras de ver e de construir novos olhares. A proposta consiste em elaborar um modelo de câmera comum a todos, mas também construir câmeras individuais personalizadas a partir dos materiais das/os alunA/os.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 15 anos

Vagas: 15

Necessidades para participantes: Tesouras, fita crepe, papel vegetal, um papel cartão e uma lupa por participante

Duração: 04 horas

Data e horário: 05/02, das 14h às 18h

Local: Sala de Fotografia (bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Luzia Renata da Silva tem graduação em Educação Artística pela Universidade do Estado de Santa Catarina e mestrado em Artes Visuais pela mesma instituição. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em fotografia, atuando principalmente nos seguintes temas: fotografia, arte contemporânea, arte, artes visuais. Tem ministrado oficinas de Câmera Escura, Fotografia pinhole, Fotografia contemporânea. Atualmente é doutoranda do Programa de Artes Visuais pela UDESC.

17 - FOTOGRAFIA TRADICIONAL (PRATA)

Sinopse: Permitir a experiência de praticar o ciclo completo da fotografia tradicional (prata).

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 15 anos, sendo interessante ter conhecimentos básicos de fotografia.

Vagas: 15

Necessidades para participantes: Câmera para uso com filmes e um filme em preto e branco.

Duração: 03 horas

Datas e horários: 06/02, das 14h30 às 17h30

Local: Sala de Fotografia (bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Cláudio Brandão é fotógrafo e professor de Fotografia nos cursos de Design da UDESC.

18 - GRAVURA NA TÉCNICA MATRÍZ PERDIDA

Sinopse: Esta oficina destina-se ao público com interesse em conhecer e desenvolver a técnica de impressão realizada a partir do entalhe na madeira. Será abordado o histórico da xilogravura desde seus primórdios aos dias atuais, estimulando o processo artístico e de criação, testando possibilidades de manufatura e impressão, além de limpeza e conservação dos materiais utilizados.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 16 anos

Vagas: 12

Duração: 09 horas

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 15h às 18h

Local: Sala de Gravura (bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Milton Cazelatto tem experiência em xilogravura, e já participou de diversas exposições coletivas e individuais. É especialista em Matriz Perdida, técnica que permite a colorização da gravura, tornando-a exclusiva.

19 - GULLIVER E LILIPUT

Sinopse: Criação de personagens fantásticos com propaganda e abordagens socioculturais através do jogo e trabalho com palavras e histórias de palavras. Nesta oficina, a/o aluna/o aprenderá o método de criação de imagens metafóricas e conhecerá as qualidades de trabalho que sintetizam histórias de palavras através de um processo de design. Os personagens criados servirão para campanhas de consciência social ou para eventos culturais e ideológicos.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 18 anos, e com conhecimento, habilidades e gostos para o design.

Vagas: 30

Necessidades para participantes: Folhas de papel coloridas, material de desenho, pincéis, tinta, canetas esferográficas de gel, lápis, borrachas, estiletes e cola.

Duração: 08 horas

Datas e horários: 05 e 06/02, das 14h às 18h

Local: Sala 76 (bloco Amarelo)

Ministrante: Osvaldo Gaona (México) possui Mestrado em Comunicação e Design Gráfico pelo Centro Universitário Interamericano do Golfo e é licenciado em Design Gráfico pela Universidade Autónoma de Benemérita de Puebla. Estudou o Doutorado em Ciências da Educação de Design na Universidade de Camagüey, Cuba.

20 - PESQUISA EM DESIGN

Sinopse: Fazer trabalho de campo é mais do que sair para olhar, é levar em conta o que devemos fazer e não fazer no campo. O primeiro passo para toda pesquisa é o problema encontrado e a formulação correta. O workshop explorará as técnicas básicas de coleta de informações para uma proposta de pesquisa em Design e como organizar esta pesquisa.

Público-alvo: estudantes de Design ou Artes Visuais, a partir dos 16 anos

Vagas: 30

Duração: 04 horas

Data e horário: 05/02, das 14h às 18h

Local: Sala 75 (bloco Amarelo)

Ministrante: Rafael Vivanco (Peru) é Mestre em Educação Superior pela Universidade Ricardo Palma e Bacharel em Educação pela Universidade San Ignacio de Loyola. É doutorando em Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP), é também diretor do departamento de design gráfico na Universidade San Ignacio de Loyola. É editor criador das revistas Bla Grafico, Zoo e Nativa. Já palestrou em diversos países como Grécia, Espanha, Itália, Estados Unidos, Cuba e várias nações latino-americanas. Vivanco tem sido um dos promotores do desenvolvimento do currículo que atualmente detém o curso de Arte e Design Empresarial da Universidade San Ignacio de Loyola, com base na filosofia do reconhecimento do multiculturalismo peruano no treinamento de designers conceituais para a geração de identidade.

21 - QUAL É O SEU CENÁRIO?

Sinopse: O projeto “Qual é o seu cenário? Ações compositivas”, contemplado pelo Edital de Estímulo à Cultura Elisabete Anderle/2017, prevê um conjunto de atividades que propõe o cruzamento de três esferas artísticas: pesquisa - criação, formação e apresentações. “Qual é o seu cenário? Ações compositivas - Oficina” pretende criar um percurso em que cada participante dos encontros mergulhe em seu próprio universo no campo da experiência cotidiana mediado pelo espaço lúdico e poético. Ao vivenciarmos e apropriarmos-nos do campo artístico, desenvolvemos outros nexos de sentido, colocando-nos em postura ativa e criadora em relação ao mundo. Os encontros são direcionados para um trabalho de corpo que age como propulsor de potência criativa poética, tornando tal mergulho um gerador de territórios afetivos e relacionais. Cada participante da oficina irá criar uma cena individual que consiste em corpo/cenário, pensado como um espaço de relações comunicativas e afetivas que se constroem a partir de contextos e relações entre memória e

identidade. Em tal trabalho de criação artística são necessárias mediações para que as conexões, o movimento, a ação, o pensamento e a comunicação possam acontecer. Estas mediações serão desenvolvidas a partir da identidade e da memória para ativar códigos, gestos, textos, padrões e espaços selecionados na pesquisa – e incorporados, transformados e manipulados por meio de estruturas de improvisação. Ao final da oficina irá acontecer uma mostra das cenas criadas durante o processo desenvolvido nos encontros, com o trabalho de corpo/cenário individuais no próprio local da oficina ou em seu entorno.

Público-alvo: pessoas com alguma experiência em trabalhos de corpo e improvisação em dança, a partir dos 18 anos

Vagas: 15

Duração: 16h

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 9h às 13h, e 07/02 também das 16h às 20h

Local: DAC - Espaço 1 (dias 05 e 06/02) e Sala de dança 1 (dia 07/02)

Ministrantes: Ana Pi, Nastaja Brehsan e Zilá Muniz são integrantes do Ronda Grupo. O Ronda Grupo de Dança e Teatro foi criado em 1993, na cidade de Florianópolis/SC, por iniciativa de Diana Gilardengui e Diana Solari. Desde 2002, sob a direção de Zilá Muniz vem desenvolvendo um trabalho de pesquisa e investigação em dança contemporânea e participando de eventos na cidade e fora, em mostras e festivais.

22- QUEDELHE O BONECO?

Sinopse: A oficina vai apresentar aos participantes o universo do boneco de luva e vara através do conceito básico da arte de animação, criando jogos de cena, para entender o mecanismo do corpo com o boneco. Quedelhe o boneco que está em cada animador? Está na busca do imaginário popular. O grupo orienta cada participante como fazer essa busca do seu imaginário do povo.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 15 anos

Vagas: 20

Necessidades para participantes: Vir com roupas leves, prontos para exercícios. Levar água

Duração: 08 horas

Datas e horários: 05/02 e 06/02, das 9h às 13h

Local: Sala de Animação (bloco de Artes Cênicas)

Ministrantes: Alex Nascimento e Humberto Soares (Auxiliar de oficina) - Pequeninus Grupo de Arte. Pequeninus surgiu no ano de 2010 em Joinville/SC, atualmente sua sede é na cidade de Canelinha/SC. Fruto da união do trabalho de Humberto Soares (artista visual e narrador de histórias) e Alex Nascimento (ator e bonequeiro). O grupo tem um conjunto de trabalhos lúdicos em seu repertório que encanta crianças e adultos, entre eles vivências artísticas, teatro de bonecos, teatro lambe-lambe, teatro de animação, narração de histórias, oficinas de mandalas, trabalhos de histórias em quadrinhos, exposições de artes visuais e ilustrações de livros infantis.

23 - REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Sinopse: O intuito da oficina é unir pessoas trans-travesti para criar coletivamente pensando em performance e intervenções que podemos realizar no cotidiano com foco em espaços públicos. Colocar nossas corpos para balançar, se tocar, experimentar e vivenciar outras possibilidades de expressão.

Público-alvo: Pessoas trans e travestis com interesse em performance e intervenção, a partir de 16 anos.

Vagas: 20

Duração: 10 horas

Datas e horários: dias 05 e 06/02 das 14h às 18h, e dia 07/02 das 15h às 17h

Local: Laboratório 1 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrantes: Helen Maria e Vulcanica Pokaropa são duas militantes trans que promovem a aceitação de outros corpos trans a partir de sua oficina.

24 - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA E OFICINAS DE CERÂMICA

Sinopse: o gesto no fazer cerâmico das artistas e os desdobramentos de seus processos com a problemática dos povos originários inspiram as produções que serão desenvolvidas durante o FIK 2018. A experimentação com o barro e as relações com materialidades que dialogam no contexto da criação inventiva poderão ser acompanhadas durante o evento, pelos participantes interessados, no espaço de um atelier aberto, compartilhado com os interessados em cooperar para as pesquisas e para a produção poética. Este processo e suas derivações serão apresentadas numa exposição durante o ano de 2018.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir de 15 anos

Necessidades para participantes: 5 kg de argila vermelha (por pessoa), pincéis, roupa confortável e que possa sujar, garfo, faca, colheres grande e pequena, fio de nylon (50 cm), esponja, estecas, desbastadores.

Vagas: 30

Duração: 10 horas

Datas e horários: 06 e 07/02, das 14h às 19h

Local: Sala de Cerâmica (bloco de Artes Visuais)

Ministrantes: Kassia Borges, Rosana Bortolin e Viviane Diehl. Kássia é professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Viviane é Educadora-artista do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Feliz-RS, na área Artes Cerâmica e Doutora em Educação na Universidade Federal de Santa Maria-RS. Rosana é professora do Departamento de Artes Visuais da UDESC.

25 - SEMINÁRIO WALTER BENJAMIN: EDUCAÇÃO, ARTE E POLÍTICA

Sinopse: Este seminário especial será realizado de modo concentrado durante o FIK, abordando relações da obra do filósofo alemão Walter Benjamin com a Educação, a Arte e a Política. Para estudantes de pós-graduação que quiserem concluir os créditos e validar o seminário como disciplina curricular, será necessário cursar a carga horária complementar durante o semestre letivo de 2018-01, completando 60 horas (04 créditos). Maiores informações para a matrícula nesta modalidade poderão ser coletadas na Secretaria de Pós-graduação do CEART, após o FIK.

Público-alvo: estudantes de graduação e pós-graduação em Artes interessadas/os no tema

Vagas: 20

Duração: 12 horas

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 08h30h às 12h30

Local: Sala básica 08 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrantes: Cristina Rosa e Fátima Lima. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva é docente efetiva da Udesc desde 2006, ingressando no Departamento de Pedagogia do Centro de Educação à Distância (Cead), na área de educação inclusiva. Desde 2013 integra o Departamento de Artes Visuais da Udesc Ceart, onde foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais em duas oportunidades. Ministra aulas no curso de graduação de Artes Visuais e nos Programas de Pós-Graduação em Educação, Artes Visuais e no Mestrado Profissional em Artes. É graduada em Educação Artística pela Udesc, Mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC. É pesquisadora vinculada a redes de pesquisa nacionais e internacionais, coordenadora do projeto bilateral "Observatório da Formação de Professores no âmbito do Ensino de Arte: estudos comparados entre Brasil e Argentina", e sócia-fundadora da Rede Latino-americana de Investigadores sobre a Formação de Professores de Artes (Laifopa). Fátima Costa de Lima é graduada em Artes Plásticas - Fundação Armando Álvares Penteado (1988); Especialista em Teatro - Centro de Artes - UDESC (1997); Mestra com dissertação defendida no Programa de Educação e Cultura - FAED - UDESC (2003). Doutora em História Cultural pelo PPG em História - CFH - UFSC. Professora titular do Departamento de Artes Cênicas - CEART e do PPG de Teatro, UDESC, e coordenadora do PPGT entre 2015 e 2017. Possui atuação profissional como cenógrafa, diretora de arte, carnavalesca, figurinista e atriz. Pesquisa nas áreas de

teatro, cinema e carnaval, com foco nos temas: espaço cênico, alegoria, política da arte, teatro político e teoria crítica.

26 - SOMOS PARTE DA PAISAGEM: INTERVENÇÃO URBANA, CIDADE E MEMÓRIA

Sinopse: “Somos parte da paisagem” é um projeto de intervenção urbana e criação de cartografias afetivas de ruas e avenidas da cidade – qualquer cidade. Coletamos histórias reais de pessoas reais e as escancaramos na rua, no lugar onde aconteceram. Cada história vira um pôster, que aplicamos no espaço urbano em forma de lambe-lambes, e cada pôster conta uma história em até três pequenas frases. Com a junção de diversas histórias, vividas por diversos protagonistas, criamos um percurso que dá forma a um mapa afetivo que, sobreposto ao mapa geográfico da rua, promove um olhar sensível dos transeuntes sobre o caminho cotidiano. A ação relembra que a cidade é feita primordialmente de pessoas e suas histórias: bonitas, trágicas, engraçadas e por vezes banais - pois a cidade é um emaranhado complexo e inesgotável da existência humana. Esta oficina visa apresentar a intervenção urbana “Somos parte da paisagem”, suas ações, seu histórico e seu contexto de criação, por meio do compartilhamento na prática da sua metodologia de construção, que busca deflagrar as memórias pessoais de moradores e transeuntes de determinada localidade para criação de uma cartografia afetiva da cidade.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir dos 16 anos

Vagas: 20

Duração: 12 horas

Datas e horários: 05, 06 e 07/02, das 14h às 18h

Local: Sala de Desenho (bloco de Artes Visuais)

Ministrante: Camila Petersen é designer, idealizadora e organizadora do Parque Gráfico, feira de exposição, troca e comercialização de Arte impressa.

27 - TEATRO E GÊNERO - EM BUSCA DE UMA CONSCIÊNCIA EMOCIONADA

Sinopse: Esta oficina de prática cênica irá trabalhar a partir da ideia de consciência emocionada, ideia central da diretora Cláudia Echenique na direção da perfo-conferência “Mujeres Violentas”. A partir do tema “o que é um corpo?” serão exploradas as dimensões do depoimento, do documento, do testemunho e da ficção, enredados na linguagem poética da cena, jogando com as oscilações entre empatia e distanciamento, gestus social e emoção. A oficina será dividida em 3 dias. No primeiro dia, após uma breve explanação sobre a ideia de consciência emocionada, realizaremos exercícios de corpo-voz e improvisações dirigidas sobre o tema. No segundo dia, os participantes serão convidados a realizar algumas “tarefas” pela cidade, coletando material acerca do tema, por meio de fotografias e/ou vídeos com o celular e conversas com os transeuntes. No terceiro dia iremos trabalhar sobre a composição desse material, cruzando com o material levantado no primeiro dia, e elaborando uma “dramaturgia de cena”. O resultado final poderá, caso seja esse o interesse do grupo, ser compartilhado com espectadores e amigos.

Público-alvo: interessadas/os no tema, a partir dos 16 anos.

Vagas: 15.

Duração: 08 horas

Datas e horários: 05/02 das 15h às 18h, 06/02 das 16h às 18h, 07/02 das 15h às 18h

Local: Laboratório 3 (bloco de Artes Cênicas)

Ministrantes: Claudia Echenique e Verônica Fabrini. Claudia é bacharela em Teatro e especializada em Direção Teatral pela Pontifícia Universidade Católica do Chile (PUC/Chile), mestra em Pensamento Contemporâneo pela Universidade Diego Portales (UDP) e doutora em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É professora na Escola de Teatro da PUC-Chile e dirige o Coletivo Obras Públicas, dedicado ao teatro de rua e a Companhia Rústicos de Estopa. Também faz parte do coletivo La Internacional Invenciones, com sede no Brasil. É especializada nas temáticas de teatro de rua, Shakespeare e Direitos Humanos, teatro contemporâneo e performance, teatro clássico e direção, tendo trabalhado em mais de trinta estreias no Brasil e no Chile, entre elas “Cariño Malo”, “Azul MD”, “Art” “Mujeres Violentas” e “Imago”. Verônica Fabrini é bacharela em Artes

Cênicas e mestra em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutora em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou seu pós-doutorado em Filosofia na Universidade de Lisboa, junto ao Centro de Filosofia da Ciência. É professora colaboradora do Instituto de Artes da Unicamp desde 1991, Diretora artística e atriz-pesquisadora do grupo “Boa Companhia” e Coordenadora do “Rosa Dos Ventos”, núcleo de criação, investigação artística e ação comunitária. Em 2010 criou o Grupo de Investigação da Cena Híbrida (GICH), espaço de prática e intercâmbio para projetos de pesquisa em IC, mestrado e doutorado, ativo até 2015. É Colaboradora do Grupo de Pesquisa “Pindorama” da Unicamp e “Imagem e Mito nas Artes da Cena” (IMAM) na Universidade Federal de Goiás (UFG). Também é Co-criadora do “Encontros Arcanos”, evento acadêmico-artístico anual, dedicado aos estudos do imaginário e suas interfaces com as artes da cena, a antropologia e a psicologia profunda. Com ênfase em Processos Criativos, atua principalmente nos seguintes temas: atuação, performance, dança, teatro gestual, dramaturgia de cena e dramaturgia de imagem. No campo teórico, sua investigação dirige-se aos estudos do imaginário, à imaginação simbólica e imaginação material (Durand e Bachelard; Jung e J. Hilman), estudos de-coloniais (epistemologias do sul) e, a partir de 2015, estudos feministas.

28 - VISITAÇÃO A CIRCUITOS DE ARTE PÚBLICA EM FLORIANÓPOLIS

Sinopse: A visita ao circuito de arte proposto para o FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE E CULTURA JOSÉ LUIZ KINCELER tem por objetivo proporcionar o conhecimento sobre o acervo de arte pública de Florianópolis, estimulando a reflexão acerca da arte produzida em Florianópolis. O acervo de arte pública que será visitado é resultante de uma política pública do município de inserção de obras de arte em edificações acima de dois pavimentos.

Público Alvo: interessadas/os no tema, a partir dos 16 anos.

Vagas: 15

Duração: 02 horas

Data e horário: 05/02, das 16h às 18h

Local: Sala Básica 08 (bloco de Artes Cênicas). O percurso se desenvolverá pelo bairro Itacorubi.

Ministrante: Sandra Conceição Nunes é Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV/CEART/UDESC), linha de pesquisa: Ensino de Artes. Mestre em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC (2010). Especialista em Ensino de Artes Visuais (2004) e Graduada em Licenciatura em Educação Artística - Artes Plásticas (2001), ambas pela mesma instituição. Professora de Artes Visuais na Rede Municipal de Florianópolis. Desde 2013 é Coordenadora de Artes Visuais da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes - Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude. É Coordenadora Geral da Maratona Fotográfica de Florianópolis desde 2013. É co-organizadora da obra Proposições Interativas III: arte, pesquisa e ensino (2011). Foi membro da Diretoria da Associação de Arte-Educadores de Santa Catarina (2007/2009). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em ensino de arte na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, além de produção artística e cultural. Membro do Núcleo de Estudos Semióticos e Transdisciplinares (NEST) - CNPq/CEART/UDESC e Membro da Comissão Municipal de Arte Pública desde 2015, representando a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes.